

Após quinze e nove dias de sessões de expediente do ano de dois mil e dez realizarem a terceira sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e dez às nove horas da manhã na sala de sessão da câmara municipal de novo oriente, - e, sob a presidência de Antonio Juandy Soares, concelheiro, verificou-se a presença de Antonio Juandy Soares, concelheiro, Cláudio Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Seruulo de Lodiola, Lito Pedroza de Araujo, Alameo Gonçalves de Oliveira, Antonia Vilani Bernardino de Sousa, Orlenea Machado Costa e Francisca de Araujo Rodrigues Coitinho, o presidente declarou aberto os trabalhos da sessão. Foi aprovado o projeto de lei nº 004/2010 que dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores municipais do município de Novo Oriente que indica e dá outras providências, a lei nº 004/2010 como projeto de lei nº 004/2010 que abre discussão sobre o reajuste salarial dos servidores de 98, o requerimento 001/2010 do vereador Antonio Seruulo de Lodiola que requer a construção do calçamento da rua travessa penha simonques, e a causa em tramitação o requerimento 001/2010 da associação das agricultores que requer a construção de uma sala da câmara municipal para ser criado um escritório.

provisório da mesma. O presidente autorizou a senhora secretaria a fazer a chamada dos senhores vereadores. Havendo quorum o presidente autorizou a funcionária gdnr a fazer a leitura da ata da sessão anterior, que lida e achada de acordo, já assinada por todos os vereadores e vereadoras presentes. O presidente facultou os palavras ao vereador João de Deus Gomes que iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Eu gostaria de eternizar o conhecimento dos nobres colegas vereadores e vereadoras, eu estive em Cratels sábado, e por coincidência eu vim encontrar com uma senhora do nosso município pedindo ajuda em Cratels. Dona Francisca respoa do pedra Branca com uma cubana na mão, com gelo nessa cuba atrás de uns olhos lá em Cratels por que em novo oriente não tinha e aí eu fui procurado pelo o vereador Cuneas Soares preocupado com a mulher se desmaiando em pinto, chorando muito por que estaria precisando de uma insulina e no nosso município não tinha, ele ligou pra algumas farmácias tentado ajudar, ele ligou pra Independência e mim chamou lá na radio e disse spão nessa senhora mim pediu espaço e eu vou dá pra ela o espaço, ela está dizendo que está passando muito precisando de uma insulina e no município de Novo Oriente não é lá ele seu o espaço, ela falou, chorou, reclamou da secretaria de saúde do do nosso município, e eu procurei ajuda

lá indicando para o nobre colega Claudino, e lá tem o brato e o cidadão aqui nos contes quimos um ruidro de insulina para colocar naquela cuba e hum pra Norio Oriente tomar seti medicamento, que não pode faltaria e di meus penhores de impinhuas penhoras que readores vilaniu qad margies são paspada ruocê, já faltou deste mesmo problema de insulina e quando as pessoas me vira com o brado as pessoas começaram a mimt procurar, com a mesma pessoa de lá que você falou na sessão passada que varias vizinhos tinha dado no hospital atrás dessa insulina mim procurar com a cuba e rot gelom pblurando a polução para a tua pessoa não ir lá na oitriula que também depende de ser medicamento, não pode nos penhores permitir que isso continue a acontecendo no nosso município porque isso reflete mal para os vereadores e pro município e para nossa satisfação essa discussão não se pode e os municípios vizinhos também se premi com esse problema, mas ontem a secretaria de saúde de Independência está aqui visando dos períodos que depende de insulina, que o município não dispõe de pessoas para dem. procurar a secretaria de saúde e o medicamento e nos hospitais que o município de improcritente fez e o mesmo quando contrário apresentasse a essa câmara municipal para os vereadores qual foi o esforço que a secretaria de saúde fez para conseguir essa insulina e porque essa insulina

na não chegou no hospital de nosso município. Gostaria também senhores presidentes senhores vereadores, já disse em sessões anteriores de um trabalho que o governo federal e estadual está fazendo em sete cidades aqui de nossa região, Arneiros, Riachão, Tauá, Pombal, Anterionópolis, Novo Oriente e Independência, o recadastramento de propriedade, já está em Tauá a audiência pública Houve lá ontem onde se fez presente o governo do estado representado o governo federal para discutir com a sociedade a realização desse cadastramento, este cadastramento é tão importante para Novo Oriente que vocês nem imaginam, é entregar uma escritura pública a aquelas famílias que estão nos espólios, numa propriedade, onde os pais já morreram há vinte, trinta anos e os filhos, vão receber uma escritura pública fornecida pelo o governo federal através do governo do estado e o valor, gastando pouco mais de cem reais, os juros de mil e tanto reais que os cartórios cobram, esse trabalho é muito importante e nos vamos redepurar com ele a comição é uma empresa de obras que está fazendo e ela vai daqui por final do ano chegar em Novo Oriente e nos vamos realizar também essa audiência pública para dar conhecimento a população do nosso município, principalmente aos pequenos proprietários. Gostaria também senhores presidentes de está colocando ainda nessa tribuna com relação a esse trabalho que nos vem lampando desde que assumimos esse

mandato para a criação do posto da emat e
atual em novo oriente, não podemos permitir
um município tão agrícola e com novo
oriente, não existe um escritório da emate
e agora nós fomos informados, tivemos
agora dia vinte e sete em Crater, com o
Dr. Valmir responsável por essa pasta e ele
dizia para mim é o Claudino, por isso
um pouco a discussão porque está tramit-
tando um projeto na assembleia legislati-
va, para ser votado em regime de urgência
onde o governo do estado vai criar desse
escritório da emate nos municípios
em novo oriente está incluído, e não ha-
mos mais criar um posto não é um escri-
tório da emate e equipado com carro mo-
tor e um técnico e mais agentes rurais,
queria saber essa notícia mais uma vez
e nós estamos empenhados nesse projeto
de reabertura desse escritório em novo
oriente, foi o senhor presidente, eu estou qua-
re encerrando mas eu queria muito diri-
gir a esse projeto que vai ser votado, te-
nhamos de fazer um apelo ao prefeito
municipal, um projeto polemico, como esse
projeto que cabe uma discussão ampla
como esse que não ser votado hoje, de ve-
ria chegar a sessão dia antes de ser
votado na câmara municipal para poder
está discutindo com as pessoas, mas não
mas não o tipo de entendimento, pessoas
vão se favorecer e outras não ser pre-
judicadas e é exatamente por isso, que

pretusa que o projeto chegasse na câmara em
 quinze dias tramitando sessenta dias pra se ter
 uma discussão, mas não o projeto foi pro-
 tocolado sexta-feira na sessão fica uma se-
 mana tramitando e na outra já é pra
 votar, por que se não votar não prejudicam
 não sei quem, não prejudicam os municípios e
 a gente faz esse apelo é simples, é a prefe-
 tura mandar preparar o projeto e mandar
 pra câmara sessenta dias antes que nos va-
 mos chamar as pessoas envolvidas pra está
 discutindo pra que o vereador tenha o real
 entendimento do que está fazendo e pra ent-
 cerrar o senhor presidente eu gostaria de mim
 referir ao pronunciamento do vereador leo-
 cadio na sessão passada o vereador colo-
 cou aqui coisas gravíssimas e é preciso se-
 nhor presidente, senhores vereadores que não
 fique mais calados diante do que foi colocado
 aqui, o vereador fez acusações sérias, o ve-
 reador tem aqui o apartamento que é avaliado
 em quinhentos mil reais que pertence a se-
 cretaria de educação do nosso município e
 o vereador sabe onde fica um prédio tam-
 bém no valor de quinhentos mil que pertence
 a filha do prefeito a Toimha, o vereador te lo-
 cou coisas aqui nessa tribuna que é preciso
 ser avaliado e ai vereador leo quando eu
 digo que precisa ser avaliado é por que não
 e eu como vereadores dessa casa nós temos
 que prestar alguns esclarecimentos com mais
 seriedade as pessoas do nosso município e
 quero aqui resaltar sua estroagem de conhecer

o que está errado, e ali em nessa tribuna se
 dizer o povo não viu e o povo acredita e em
 saber aquilo que não sabem e a maioria de
 nossa excelência vereador de lá ficaram sabendo
 sendo o vereador Milton Pedrosa de Arroyo
 iniciou suas palavras saudando a todos
 presentes, quando o nobre colega João de
 Deus falou sobre a insulina eu também
 fui procurado pelo doutor Luiz Patrício de
 insulina e eu fui atrás e não conseguem
 morto oriente, ainda tinha no hospital, mas
 no caso dele tinha que ele usava pro disterio
 então não tinha e esse é um problema se-
 ria a saúde tem que tomar providências
 por que tem que eu continuo dizendo a pa-
 de, ad fome e a rede não desperam muito
 tempo então tem que tomar as providências
 tem mais competência pra melhorar o sis-
 tema pra população, eu acredito que uma
 pessoa que depende de insulina ela já
 faz parte de uma deficiência, como a gen-
 te, eu mesmo estou lutando ai por uns
 projetos através do direito das pessoas
 com deficiência, eu acho que isso se pa-
 lha no município que não derriá a comi-
 tido por que a saúde está em primeiro
 lugar. Falando do projeto eu também estaria
 com uma emenda escrita para o proje-
 to mas o Dr. Claudino fez uma e e prati-
 camente armestina a coisa e a gente como ve-
 reador fazemos muita coisa e as vezes
 as pessoas não entendem o que falta? eu
 acho assim como o nobre colega João de

Deus galdu em sessenta dias, e breu concordo
 porque o tempo pra se avaliar é pouco, mas
 já acharia de outra modernidade pra ser fei-
 to, quando o autor do projeto fosse elaborar
 um projeto comuidasse disparamos, os vereado-
 res, as categorias que não estão sendo comple-
 mentadas naquela hora, pra dali já sair uma
 negociação pra poder repor essa perda sala-
 rial é um direito de todos, porque nós não
 podemos ficar contra o porio, nós temos que
 estar do lado do porio, e bom que to-
 do está bem, que tudo tem seus limites e o
 que é os limites? ter uma boa negociação
 uma visão boa de aqueles que estão sendo in-
 prejudicados, e ir indicando logo, junto pra gen-
 te fazer um trabalho que peça menos buro-
 cracia para a câmara municipal pra o vereado-
 dor não ficar na última hora discutindo
 isso e aquilo, quando a gente pede sessenta di-
 as para o projeto, nós poderíamos querer vinte
 pra fazer a emenda, emenda essa que as
 vezes tem um índice, nela que não ferir a cons-
 tituição, nós podemos mudar, fazer de outra
 forma, são esses os direitos que a prefeitura de-
 veria dar ao vereador pra ele trabalhar mé-
 dia tranquilo, fizesse a coisa certa desse o di-
 reito da quem tem, então tem um senhor em
 Fortaleza que é muito meu amigo Dr. Geraldo
 sempre peço a ele, que já dá uma avaliação nos
 projetos que discutimos aqui, tivemos críticas
 na semana e eu participei de várias reu-
 niões, um presidente do sindicato dos servi-
 dores é tá aqui a emenda que eu fiz eu

mim basico no que o Dr. Graldo disse e no ris-
 co que a gente poderia correr, tem apenas um
 item nessa emenda, que a gente vai aprovar
 que não está na que eles queriam e o risco
 de mudar em termo geral eu ainda não con-
 sultei mas eu acho que essa emenda pode
 gerar a constituição, porque categoria e cate-
 goria, e os quadrenta por cento de risco de
 mudar poderia ser em algumas categoria e
 não em todas, vocês como professores sabem
 mais do que eu, mas aquilo que foi melhor
 para os servidores públicos e para população
 a gente vai em frente. A vereadora Francis-
 ca de Araujo Rodrigues Coutinho iniciou
 suas palavras saudando a todos presentes
 e depois falar sobre o projeto que o prefeito
 mandou pra cá, e aqui o secretário Chichi
 continuou que derijando o que porque não
 recebe algumas categorias e outras não, e eu
 simplesmente o projeto nem pra cá do que
 e pronto, não dão uma explicação aos ve-
 readores, que está favorecendo a uns e des-
 favorecendo outros, e foi colocado uma em-
 menda, mas eu nem a emenda direito
 foi feita pelo sindicato, com o laudi-
 no, mas se for bom para os funcionários
 e que favoreça a todas as categorias, por-
 que tem que ver isso, não favorece a
 uns e outros não tem que ver pra todos,
 e se não for do projeto dessa maneira.
 O vereador Antonio Senudo de Lodi iniciou
 suas palavras saudando a todos presentes,
 quero aqui iniciar minhas palavras aqui

decendo o uso de Deus pela sua informação
sobre os pequenos proprietários que não
tem escritura publica e que o governo não fi-
zer, não tomar as medidas, mas nós esperamos
colocar a venda do uso de Deus que não fique
também como a compra de milho que até ho-
je trouxe a notícia pra cá mas eu tenho cer-
teza que essa notícia está circulando na secre-
taria de agricultura do governo do estado e
não foi concluída em nosso município, nos não
mostramos dizendo a população que há a ter-
essa compra de milho pelo governo do estado e
não acontece, vamos esperar que essa que
você traz de grande importância seja verídica
e que será concluída em nosso município.
Também quero falar aqui sobre esse projeto on-
de nessa câmara o vereador Claudino e eu já
tinhamos visto quando cheguei na sala da câmara
para a preocupação do vereador Tutor Pedrosa
já também com essa demanda para que fi-
casse aberto as negociações para os terrenos
aquele que foram conciliados em mil
novocentos e noventa e oito e para que não
tivessem grandes perdas que haja uma ne-
gociação e de muita importância para os pe-
quenos e para nós também que estamos
aqui nessa tribuna dando esse canal esse
canal que é votar e colocar em lei mas quero
também dizer que hoje nós os vereadores esta-
mos tomando muitas precauções sobre esses
projetos, pequenos e grandes que são muitos
valiosos para o nosso município que quanto
chega aqui na câmara nós tratamos uma

parte agradece a outros falamos que os vereadores poderiam não ter votado dessa forma, mas aquilo ficou bem claro, aqui pra isso a hora nosso município tem o sindicato dos servidores públicos que é quem deve e tem mais poderes de discutir com o executivo como o senhor prefeito municipal que traga esses projetos já concluídos, bem elaborados, onde as reivindicações pelo o sindicato seja atendidas pelo poder executivo, pra que nos vereadores coloque em lei esse projeto, porque nos sabemos também que em toda parte onde há eleições seja pra prefeito, vereador ou pra qualquer um requisito até dentro de uma associação existe as vezes um grupo que não adere ao que é nunca concordado com aquele trabalho, mas é bom isso porque dentro disso é onde há as discussões e onde acaba se chegando a uma conclusão para que seja melhor para o nosso povo em termos de executivo, legislativo, associações, presidentes do sindicato dos servidores públicos, presidente da própria cultura que hoje é um grande atrativo em nosso município isso é muito importante. A vereadora Antonia Vilani Bernardes de Sousa iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Ela queria falar um pouco sobre esse projeto que está aqui na câmara pra ser votado hoje, senhor presidente, você mim desculpe mas houve uma falha sua nos não está com um acesso por que se dentro

estive com um acessor pra nos explicar o que
que é o certo e o errado nos não estamos
com nem uma duvida antes de notar esse
processo, o Vitor apresentou uma emenda, o
Claudio apresentou outra, sei que todos dois
estão interessados do bem da população só que
se nos tivéssemos uma pessoa para nos acce-
sorar melhor nos não tínhamos tido esse con-
flito sem saber o que estava acontecendo, mas
com certeza lá não aceitar essa emenda ou
que seja melhor para o povo nos estamos do
lado de vocês, a gente não quer a contenda de
favorecer dez pessoas e ser contra vinte, por
que isso é como diz o outro a questão só vem
pra cima do vereador que seja certo ou erra-
do, mas a base da história é o vereador, os
vereadores aprovaram isso, então não sabem
o que estão fazendo, estão prejudicando a po-
pulação, então o nosso interesse é ajudar vo-
cês. Eu queria destacar um ponto e falar para
o nosso secretário de obras que ele por favor
hoje se ele não pode ir ao trecho Taúna mas
que ele peça uma pessoa pra passar lá, hoje
quando fui fazer cominhada tivo grande pe-
rigo lá, tem uma tampa do bueiro que está
quebrada, eu tava numa crêanga lá perto e em
um período se uma mãe de família não ti-
ver de olho, ela pode entrar lá ir embora sem
a mãe perceber por que tá no aberto, então eu
peço encarecidamente que ele passe lá, ou
mande uma pessoa ir lá. O vereador Clau-
dio Sales Neto iniciou suas palavras salu-
dando a todos presentes. Eu iniciei minhas

palavras ressaltando meu apoio ao requerimento da Associação dos Apicultores, que a gente conversando na Associação nos demos essa ideia de uma das salas da câmara funcionar um escritório próprio da Associação pra que ela possa receber as mensalidades e ofícios, é uma instituição grande e precisa de espaço físico que esteja aberto diariamente pra responder pelo seu atos, então a gente tá a favor desse requerimento e tá nos a certeza que o presidente será sensível em desocupar uma das salas que estão aí com um amotado de detrapada, queha para que realmente essa sala funcione a favor do povo e dos apicultores. Eu não posso deixar também de ressaltar o que nos fizemos com relação esse assunto da emate ce, desde novembro que nos eu e o srão de Deus estamos nessa luta para que a gente possa trazer um escritório da emate ce e naquele momento era um posto avançado, e nos passamos na prefeitura passamos quase quatro meses solicitando que a mesma abrisse o escritório da emate ce no nosso município. Num lugar um prédio colocasse um funcionário e um telefone para servir ao povo, os agricultores, por que o secretário de agricultura que aí está para atender a população faz faculdade em Fortaleza e criou-se a necessidade de abrir um posto da emate ce e tá nos queriamos dizer a prefeitura que essa preocupação de atender a mim e o srão de Deus e da

não deve mais ter, por que não é mais possí-
vel não é um escritório da emat e que não
é pra novo oriente equipado com Büro, carro
e moto como o pão de Deus falou então esse
pelo que a prefeitura tá achando não vai
mais ter por que nos tomamos a situação
não com a prefeitura mas com a emat e a
traves do Dr. José Maria presidente da emat
que nos disse deixem de pedir a prefeitura por
que eles não tem interesse de abrir a emat
naquele município vocês já fizeram a parte
de vocês lá tem mais do que motivo para a-
brir a emat então deixem esse assunto de la-
do não procurem mais a prefeitura por que nos
vamos abrir a emat e tem um projeto de
lei na assembleia e nos vamosacionar os
nossos deputados, ele é o Nelson Martins e eu
o Domingos Filho pra que esse projeto seja
promovido o mais rápido possível por que o di-
nheiro já foi assinado, o presidente Lula já
assinou os convênios que é pra emat e já
aberta nos municípios que é o caso de novo
oriente e ainda dizem que esse escritório da
emat que tinha aqui foi fechado na época
do governo do governador Tasso Góes e que
o Tasso fechou o escritório em novo orien-
te e o governador Cid Gomes tá abrindo
aqui como nosso trabalho com relação esse
projeto que tramita nessa casa que dispõe
o reajuste salarial dos servidores de novo
oriente é uma situação complicada para
os vereadores mas eu vou os dois lados, ou-
tra o lado dos servidores e outra aqui o la-

do dos outros funcionários que vão receber
 salário mínimo é em ditos essa data a traria
 se a muito tempo na tentativa do poder exe-
 cutivo pagar salário mínimo, aí sim esse
 projeto cuida disso, todos os servidores a
 partir de janeiro ou seja em fevereiro recebe
 um salário mínimo e não como a maioria
 desse projeto, mas tem um problema, os
 servidores do concurso de momento, e isto
 não é um salário mínimo, é um salário me-
 dio, mas se não for esse projeto a maioria
 nem um dos servidores pagaria em feverei-
 ro ou seja receber salário mínimo, então nos
 ficamos em alguma situação difícil, pois a maioria
 dessa forma conversamos aqui com o, sindi-
 cato antes de começar a sessão, eu dueto nesse
 projeto do salário mínimo pra pagar aque-
 las dez pessoas que não recebem salário e
 entramos com a emenda fazendo um canal
 de negociação, mas nos tentamos corrigir os
 funcionários de momento e isto no concurso
 já vão também receber um salário mínimo
 agora em fevereiro e nos vamos negociar
 com o sindicato para que não queira além do
 salário mínimo receber mais o meio salá-
 rio que fica deixando, eu faço um compro-
 misto com todos, Carlinda gente, pretomar
 esse trabalho de negociação assim que esse
 projeto for votado, assim que vocês come-
 çarem a receber um salário por que a
 gente sabe que muitos dos funcionários não
 ganham com dez reais e não vão votar
 esse projeto essas pessoas que também

não sacrificar os vereadores, tem funcionário que ganha setenta reais e vai ganhar agora um salário, então nós temos que ver os dois lados, mas aqui fazendo um compromisso nessa tribuna de nós irmos atrás do mesmo salário mínimo, aqui no caso do nosso amigo Gnoek que é técnico agrícola e está com o salário deitado, onde he ver lei, direito nos vamos atrás e pode contar com atuação desse vereador. Gostaria ainda de registrar a todos presentes que eu assisti, eu soufi nessa semana com a dor de uma família que teria que enterrar a uma criança, fatalidade ai de um tiro dado por outra criança e nos estamos confeccionando uma audiência pública sobre segurança já nickelando esse assunto com nosso amigo Demar Bena e outros amigos, nos temos essa necessidade de fazer essa audiência pública, nos vamos por todo esse mês de fevereiro tentamos fazer essa audiência pra que nos possamos ver o que e que a sociedade tem pra pedir as autoridades por que não e interessante não e justo que di menor esteja tirando a vida de outro menor em ato de violência e eu gostaria aqui de fixar um fato interessante que aconteceu antes do sepultamento do meu primo, meu amigo Pedro Henrique, e que um funcionario uma administração do cemiterio de novo Oriente aproveitando-se do momento de dor, do momento de sentimento cobrou cento e sessenta reais pra abrir

uma coisa, isso é um absurdo e uma ex-
 ploração de sentimento com uma pessoa que
 está sofrendo, abre-se e fecha uma covagem
 menos do meio dia de trabalho e eu quero ele
 e disse que estava errado e que ia fazer essa
 denúncia aqui eu faço um apelo ao prefeito
 ra municipal mas do prefeito porque eu sei
 que ele não é prefeito do município e não de
 todo mundo, eu não sei quem é quem e não
 eu não sei quem é o chefe do hospital do
 cemitério que nem explorada as famílias
 com sentimento que cobra um absurdo pra
 poder administrar aquele cemitério e ainda
 não sabem. Nomes que ele é funcionário
 da prefeitura, eles não de nada exploram
 os sentimentos das pessoas que não ali de-
 positam seus entes queridos pra dignidade
 que por isso é o melhor do inventário de obras
 passadas pra que não abrisse o cemitério
 rar os amigos fazem malabrisso e não o
 caindo aqui por cima das outras coisas, ora
 não por isso então é uma falta de res-
 ponsabilidade e uma falta de compromisso
 com os parentes que estão querendo ser in-
 sepultados no cemitério, com relação
 o problema do hospital municipal gostei
 aqui de ir visitar da minha família
 sobre esse problema da insulina que a
 coisa quando tá difícil a tem que ser com
 certeza de que quando o apoio de Deus, não
 colida esse problema da insulina eu por
 telefone e-mail queri um prazo de insulina
 minha no hospital de Crateras de dez mil que

dá pra a pessoa consumir durante vinte dias
 e eu consigo por telefone o problema o
 maior a proximidade quando ele recebeu um
 telefonema da secretária de saúde falando
 do alto, como é que você consegue, você tá
 com muito poder pra você conseguir esse me-
 dicamento, você tá criando caso na unidade
 você tá muito poderoso, eu disse o há de cre-
 taria, você tá pra a sua reunião, você tá con-
 sultando pra resolver o problema, você con-
 ta comigo, mas ligar pra mim, pra mim re-
 prender por que eu estou fazendo cinco ser-
 viço, eu tá desligar o telefone e desli-
 gar a ligação dela por que eu não estou pra
 atuar, esse tipo de incompetência que tá con-
 tate nesse hospital municipal aqui do nosso
 município, ele está fazendo um trabalho que
 você deveria estar fazendo, você ganha pra
 isso, não está fazendo, e eu por telefone
 resolvi, morri, uma pessoa em pendên-
 cência por falta de insulina e a quem eu
 não orientei no meu cargo de médico, a bial
 a readora, a lenha, a população, pedi a di-
 dino do jeito que você conseguiu pra essa ma-
 lher, consiga pra mim, por que isso não tá re-
 dido na farmácia, e uma forma especial de
 se conseguir essa insulina, e eu acho que nos-
 temos que fazer com a comissão readora, a li-
 lani pra resolver, por que é ser mulher gente com
 relação, esse assunto insulina, os que podem nos
 nos, por que nós estamos resolvendo do
 problema, essa responsabilidade também é no-
 sa, com relação o reador, o leno, ele vai aqui

na tribuna tá certo, eu terêi copiado seu
 discurso, é um discurso de muita coragem,
 que quem pra encaixar com o que a popula-
 ção está pedindo e hoje nos vemos aqui a
 maioria dessas pessoas que, não foram esse ple-
 nário já viu você que trouxe essas pessoas pra
 cá, elas trizeram e aqui você já disse mais que
 readores porque você falou a verdade e
 aplausos que aqui foram demonstrados a
 nossa excelência é por que você está falan-
 do aquilo que a população espera ouvir e
 eu lhe digo mais o seu discurso como já
 falou o vereador João de Deus, é um dis-
 curso sério com acusações sérias que fala
 de roubo nos não temos nem um vere-
 dor fazer a defesa do prefeito, e porque os
 vereadores não têm competência? não é por
 que eles sofrem na pele também os vere-
 adores da base atirando prefeito não inte-
 ressante de defendê-lo por que é verdade e
 não dependem da população fica contra então
 é isso vereador Antonio Carlos, Mandy, al-
 taloni, meu amigo,ilton Pedroza, uma pes-
 soa serena direita como o demais não, ne-
 ces estão em uma situação que é difícil
 de defender aquilo que é errado então a
 gente quer aprovar o seu discurso, mas
 queremos dizer que nos não pedimos o bal-
 lance pra prefeitura pra saber o que está
 tratando município por que de acordo com
 a lei o pra virar para os vereadores pra
 ver o que acontece e como parte contábil
 da prefeitura eles não mandam e por que

tem coisa errada, eles não mandam por aqui
 não vamos divulgar o que tiver errado, mas
 não não corre aqui, mais ai não, corre que
 no tribunal de contas, vamos lá no tribu-
 nal, e eu aqui, pão de Deus, faço aqui um
 apelo pra que formemos uma comissão
 vamos ao tribunal e lá você não tido de ter
 das das secretarias, vamos se a resposta ao que
 acontece com as contas da prefeitura munici-
 cipal de Novo Oriente. O Vereador Orlene Ma-
 chado Costa iniciou suas palavras saudando
 a todos presentes. Foi uma vereadora que que-
 ria parabenizar pelo o esclarecimento dela na pes-
 são passada por que tem que ter coragem, mas
 não tem que cobrar e a gente está sendo a ju-
 stificação de Novo Oriente cada vez pior, eu estaria
 até comentado. Liguei pro meu amigo Demar que
 é dos futuros prefeitos aqui de Novo Oriente e
 Deus quiser dos pre abutidos e eu digo bem
 aqui uma coisa, tá bom da gente abrir bem aqui
 uma conta pra esse povo do Rodrigo e sair dan-
 do do dinheiro pra botar em dinheiro pra eles
 por que o que está ficando pra vir está sendo
 polido por questões estão vindo o pouco mais
 sendo por causa de uma insulina, se tá certo
 esse dinheiro não vem não pra comprar insu-
 lina quem pessoal agora negócio que eles
 descom o dinheiro antes, vocês não estão ven-
 do agora em dia desses não, está quanto pra
 que em uma reunião o Rodrigo se de conta
 e disse olha pessoal se talvez tire bequeme
 pelo o povo de Novo Oriente, tá dinho como
 e que não tira Demar imediatamente, tá o leão

que é butado nos tratamentos dele é a prefeitura
 que paga, as peças do trato dele é a pre-
 feitura que paga, as ferraduras é com-
 prido com o dinheiro do fundo, como é que
 não vai, como é que não tem a pluma, parti-
 ro qual quer um tira, chegou a dizer o Ro-
 drigo é trabalhador, de mais é pra ele é uma
 beleza, eu quero que para trabalhador e pro
 povo, vocês não na televisão todo dia que
 o povo do trabalho em Brasília, Lula ro-
 ba, mas pelo menos, se o Lula robar ele tá
 dividindo com o povo, tá mandando pro po-
 voo pobre, o Rodrigo roba e fica pro ele, com-
 pra mansão, prédio, compra a cidade, reu-
 achos que eles acham pouco o tanto que gan-
 zariam, já estão aí com um ano de manda-
 to e não vão fazer nada pro povo, hoje o
 Godô mim chamou lá na casa dele pra di-
 zer que o deputado tá aí, então o deputado
 chegou mas eu nem vi ainda não, aí o de-
 putado, digou pra mim ir na casa dele, sa-
 ber o que foi que eu disse pra ele vem aqui
 na sessão da câmara assistir, pelo menos
 uma vez, vocês não poderiam ir na casa
 do povo enganar o povo, não soube anti-
 rios, votos aqui não soube, nem a cin-
 comil e poucos votos pro Lula, sim agra-
 vado este cidadão que nunca, mais veio a-
 gab, cabô ele, o deputado, nem a que enquer-
 botou para mim no dia seguinte do pluto, pl-
 namo o botar o remedio, mesmo o botar a su-
 lina no hospital, na paz, a mais nostrar o
 trabalho igual o plano de Deus, Dr. Chau-

dinã a Nilani nem mostrando, Vandy, An-
 tonio Carlos, Nilton e nequim, fomos fis ca-
 lizar esse porã por que se não bater neles, eles
 não riobã atã o salãrio da câmara que e-
 o repãsse daquã que eles ficam passando o
 mìnimo que eles podem, os vereadores cada
 vez recebendo menos, e cada vez o vereador
 mais pobre é melhor pra eles, por que não le-
 vaingida Nilani, não tã tirã mil e poucos vo-
 tos, sabe por que eles não lhe atendem bem,
 tã Nilani e por que vocã pode ser a ma futura
 vice, ou atão candidato a prefeita lá, aqãria
 serã que eles deixã da Nilani, per? eles querem
 é contar os bõs dela pra ela, não arrumã
 atribues, de tanta secretaria como é que ela
 tã trazer os eleitores dela pra lá e não
 ser bem atendida, aã Nilani cresce e por-
 tã deles e lá eles ficam como raiva e cortã
 igual, contãram o Demãr bem aqui no dia
 que o Demãr disse que era candidato, eles co-
 meçãram a dizer que o Demãr era feio, e no dia
 no dia que o Neto fãda sentã nessa cadeira
 como presidente, eles tirãram ele daquã di-
 zendo que o Neto era ladrão, hoje nos es-
 tãmos pagando o salãrio do Neto da câma-
 ra, por que o Neto prouã que tão inocente
 não, não é muita coisa não e assim Demãr
 que eles fazem, ele olha pra câmara e diz, não
 meino bõ, hoje eu recebi um fe cãdo, do
 deputado, o deputado disse que é meu contã
 o Demãr, e é mesmo quando eles estã pre-
 cisando de mim, quando eles estã precisã-
 do desses vereadores eles não tã bõ com-

pram, coca cola botam um litro de suco
 importado que é comprado como o dinheiro
 do povo, que aquilo ali é um pelo menos por
 eles, dá um meio por um povo que comida a
 gente come, tem todo cantô a gente, não foi
 da roça, fomos vendidos por comêdo no
 interior, tem um bilhete de cinco por
 que vem pra cá pra olhar o que a gente
 disse pra ir, contar, porque vocês não tra-
 zem a secretaria pra lá, pra lá porque não
 trazem a, tinha o deputado, porque o pre-
 feito não nem assistiu a sessão por que o
 vice prefeito não tá aqui, eles estão com o lin-
 do obra aí era meta não pra não nem po-
 no passo aí é pra por não não pedir a ma-
 dá a eles, estão andando, alguns curupis
 estão andando por de chora, então que tá
 tá a gente de um espaço de Deus e não rádio
 e aqui na tribuna da câmara, como se
 que não votar num vice prefeito, de ser
 aí quem é o nome de prefeito, quatro
 anos antes e vai melhorar em Fortaleza
 sendo sustentado como o dinheiro do mu-
 nicipio, então. Demoramos tempo que buta
 os pés no chão e procurar em quem votar
 pra não deixar de não de qual o culpado
 tá num velho desse aí que é acusado até
 de estar pessoal, vou à justiça? vou
 na diferença, atrás da justiça porque eu
 chamei eles de ladrão aqui, não é já
 viram que coisa e na cidade eles vieram
 atrás da justiça pra não pro cessar e tá
 porias que roubam dinheiro não não preso

e eu não pretendo meus amigos, isso é um
 ato de lealdade, de asfitas daquelas coisas
 eles quero promotor e juiz, não saber, que
 nos sabemos deles e não investigar ele, sa-
 be porque eles não levam justiça pessoal,
 tem sabe Demar? tu as Amânius? é por se for
 lá o promotor vai saber que eles come a
 filhados outros com quatorze anos que
 ele desvia o dinheiro publico, que eles tem
 mansão no back Park, que esse poro não
 tem profissão, esse poro está no poder, av
 vinte e cinco anos, qual é a profição da Ma-
 rilla do Rodrigo de quem não oriente? é
 assinari cheque e mandar pro banco, pessoal
 urgente não deimantelo aqui nessa cidade
 mas não ele pequeno não e o tanto de lucro
 não chegar no banco, fecho o banco e fica
 meio dia dentro do banco e roubando o di-
 nheiro, esses da área de não são perigo
 não, perigo é aqueles estão no meio de não
 roubando o dinheiro publico e ninguém faz na-
 da, vocês sabem porque a delegacia não es-
 tangeita aqui? Você sabe porque é Demar? Você
 sabe Ananias? sabe porque é? é por que is-
 na delegacia e o padrão pro reito que é a de
 Parambu, a de Tamburica de Fortaleza vai
 ser feita aqui e sendo padrão eles não pot
 dem roubar o dinheiro, mas o pessoal de delega-
 cia vier pra cá pra eles fazer, tarefa feita
 já era dias pro não ter mais segurança
 sabe porque? por que eles iam roubar o
 metade é fazer o resto com a outra metade
 no proximo ano ou seja, nem outro dinheiro eles

não trabalham de novo e assim não é? que não
 é que não sabe atrapalhar esse pessoal quer con-
 tar história pra nós, uns cobra igual nos nas-
 cido e criado aqui, aqui não tem artista não
 tudo proibido aqui não tem besta não ai uns
 abestado desse anafal beto, dentro da empre-
 feitura roubando o dinheiro e dizendo o
 pouco que não tem insulina no hospital
 João de Deus, o promotor hoje vai tá aqui
 e vai roubar a minha palavra na frente do
 promotor pra mim dizer a situação de no-
 vo agente porque eles não tem coragem de
 dizer fica ai se eles concordando, mas o certo é
 da pro pouco, o pouco tem dinheiro, educação,
 segurança e saúde até as três coisas
 que não tem aqui no município, ai entra
 com um requerimento igual nos vizinhos
 aqui, igual meu primo Cláudio fez, veio
 resposta da prefeitura, veio não né, mas se
 sobre um projeto pra colocar um prédio
 lázinha,zinha por que eles ficaram com
 a terra do finado Saturnino e deram
 um armazém lá na rua do docei, na
 beira do riocho tá entrando ai bah meni-
 no pense em um projeto bom quando é
 pra beneficiar eles agora quando é pra
 beneficiar a cidade o pouco de nova oriente
 não vem não pessoal, isso é contabilidade então
 por isso tá na honra de nos pegaria Rodri-
 gão e entrar aqui pra nos casar, eles ca-
 proveitar pra tirar esse homem enquanto
 ele não acaba a cidade, enquanto não faz
 igual o Ilauis correu, porque em um ano ele

já assinou três meses, então pessoal ele não
 comer da prefeitura, como butar de ele pra fora
 rapaz, vamos denunciar esse povo Dr. aqui não
 temos desta bancada de três vereadores da
 oposição e eu tenho certeza que os da situa-
 ção não vão de acordo dele e incubir robô
 do povo do Rodrigo pra ele ficar rico e o po-
 vo ficar pobre, então pessoal nos reunimos
 todo mundo, viu meu amigo, Nilton, você que é
 um homem macho direito vamos investigar
 esse povo, vamos denunciar quem nos for
 procurar o dinheiro de nosso oriente, será que
 não tem remédio no hospital é por que o di-
 nheiro não vem? O dinheiro vem esse recurso
 é do governo federal todo mundo sabe disso
 aqui tem enfermeiro, aqui tem gente de capa-
 cidade que só que esse dinheiro é feito
 um traco lá dentro mesmo, uma come uma
 parte outro come outro, e lá é o seguinte não de
 eles se matam, tão brigando pelo o dinheiro do
 povo aqui chegou uma filha do Chico Hebeidion
 lá em casa dia desse chorando que foi arran-
 car um dente e não tinha nestezia ou Ananias
 esse povo do Rodrigo quer que eu venha aqui
 falar bem deles, vou falar o que desse povo Ana-
 nias? como é que uma cidade tem um depu-
 tado que nem uma lista no jornal o homem
 com descreto processo, o processo desvio de di-
 nheiro público, isso é um absurdo de quei cha-
 mando, quer mi amendonter querendo não
 sei o que? O Deladier não é guarda municipal
 por hoje, não é mais comandante pra lá lá
 em casa mim prender não, então esse povo

o direito deles é botar o porco na cadeia não é assim não menino, hoje se bem aqui não tiver bom, nos temos como bater neles, por que tem presidente de assembleia, tem governador, se eu não mim engano eu vi meu amigo dali aqui, um que o deputado enganou, isto com bem dois anos, todo dia batendo na porta dele, é não mantem o compromisso com o phala é só enganado ele, todo dia isber por que? porque eles si não bom na hora de pedi voto, bate um pan na cabeça é não pedi pra eles que o cobra é mil e uma maravilha no dia que passar eles chutam na bunda, quem diz muito isso sabe quem é, Chico Salim? é o sujeito sempre falou isso, a posse doido, mas disse bilhe ajuda eles que eles enganam no cêsio é o mesmo eles só querem pra família. Agora deca a todos presentes na qual foi usada a seguinte ata da qual o ante a chada de acordo, uma devidamente assinada por todos os vereadores e vereadoras presentes a sessão na sala de sessões da câmara municipal de Nova Oriente, certos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dez km. Antonio Niloni Bernardino de Sousa, deurei a presidente batata

Antonio Niloni Bernardino de Sousa
 Maria Guedes de Jesus
 Vitor Pereira de Jesus
 Manoel de Jesus

es

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Faint, mirrored handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page]